

Sarney deve anunciar quarta fim da moratória pela TV

22 SET 1988

Dívida Externa

JORNAL DE BRASÍLIA

O presidente José Sarney pode convocar quarta-feira uma cadeia de televisão e rádio para comunicar ao País o fim da moratória, a ser formalizado, pela manhã, na reunião do Conselho de Segurança Nacional. Aconselhado principalmente pelos políticos e ministros que nunca concordaram com a pressão que o PMDB fez em fevereiro de 1987 para suspender o pagamento dos juros da dívida, o Presidente mostrava-se disposto, ontem, a repetir o gesto do pronunciamento, desta vez explicando que não pairam mais fantasmas sobre as reservas cambiais do Brasil.

Sarney pretende usar uma linha de argumento baseada no fato

de que, na prática, o fim da moratória já foi declarado a partir do momento em que o Governo resolveu pagar parte dos juros da dívida e reiniciou as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Sarney está muito satisfeito com os resultados da política do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, responsável pela normalização das relações com a comunidade financeira internacional.

Exitó

O pronunciamento celebrava o êxito das negociações mantidas até agora, e seria uma demonstração de vitória pessoal do presidente sobre uma parte do PMDB (não identificada pela fonte) que em 1987 in-

sistiu na tese da moratória. Sarney, no entanto, continuava hesitante ontem sobre o pronunciamento, mas certo de que dará um toque especial à fala que irá proferir aos membros do Conselho de Segurança, formalizando a volta do Brasil ao caminho clássico das negociações e acordos com os bancos credores da dívida externa.

Ainda ontem, depois de se reunir com Sarney no Palácio do Alvorada, o líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço (BA), não escondia seu desejo de comemorar o fim da moratória. "Acho que é nossa obrigação expor ao País a desgraça que nos meteu o PMDB" — afirmou.